



Tarifas Aéreas Domésticas 1T2018

Desempenho Econômico-Financeiro 2017 e 1T2018

Oficina com Jornalistas
Brasília, DF, 29/06/2018

- Novas regras de bagagem
- Contexto do Transporte Aéreo Desempenho Econômico-Financeiro, 2017
- Tarifas Aéreas Domésticas, 1º tri/2018
- Desempenho Econômico-Financeiro, 1º tri/2018
- Dúvidas?



NOVAS REGRAS DE BAGAGEM E OS PREÇOS DAS PASSAGENS AÉREAS



14/DEZ/2016

Publicação Resolução
400/2016

Novas Condições Gerais de
Transporte Aéreo



14/MAR/2017

Início da vigência,
exceto bagagem
despachada opcional



29/ABR/2017

Início da vigência
bagagem
despachada opcional



JUN/2017

3 empresas
brasileiras
iniciam ofertas
de passagens
com franquia
opcional de
bagagem
despachada



SET/2017

4ª empresa
brasileira inicia
ofertas de
passagens com
franquia
opcional de
bagagem
despachada

Mudanças introduzidas

	ANTES	HOJE
Bagagem de mão	Máximo de 5kg	Mínimo de 10kg Dimensões conforme capacidade / segurança da aeronave
Bagagem despachada	Obrigatória Doméstico: 1 peça de 23 kg Internacional: 2 peças de 32 kg	Opcional Desregulamentada

A franquia já era cobrada

Franquia de bagagem despachada

Custo Operacional







Check-in / Handling / Combustível / Indenizações por dano e extravio

Tarifa Aérea

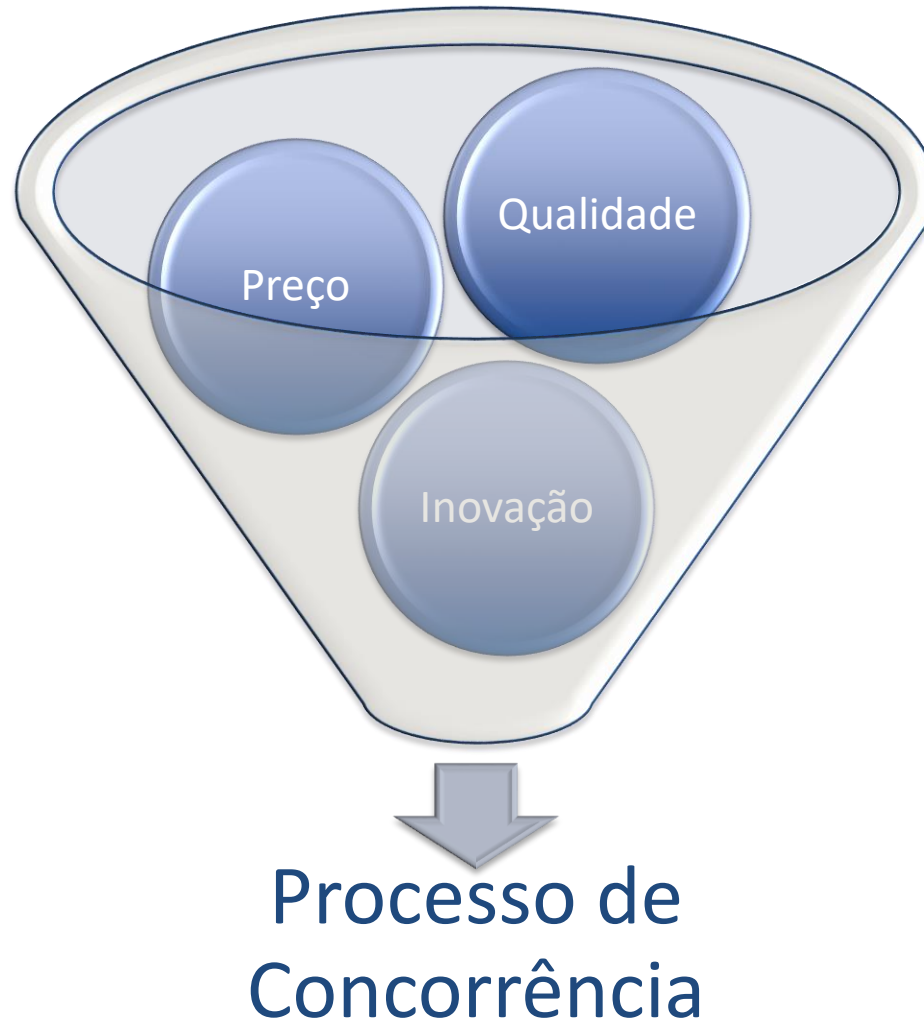
Paga pelo passageiro e remunera os serviços de transporte aéreo

Passageiro

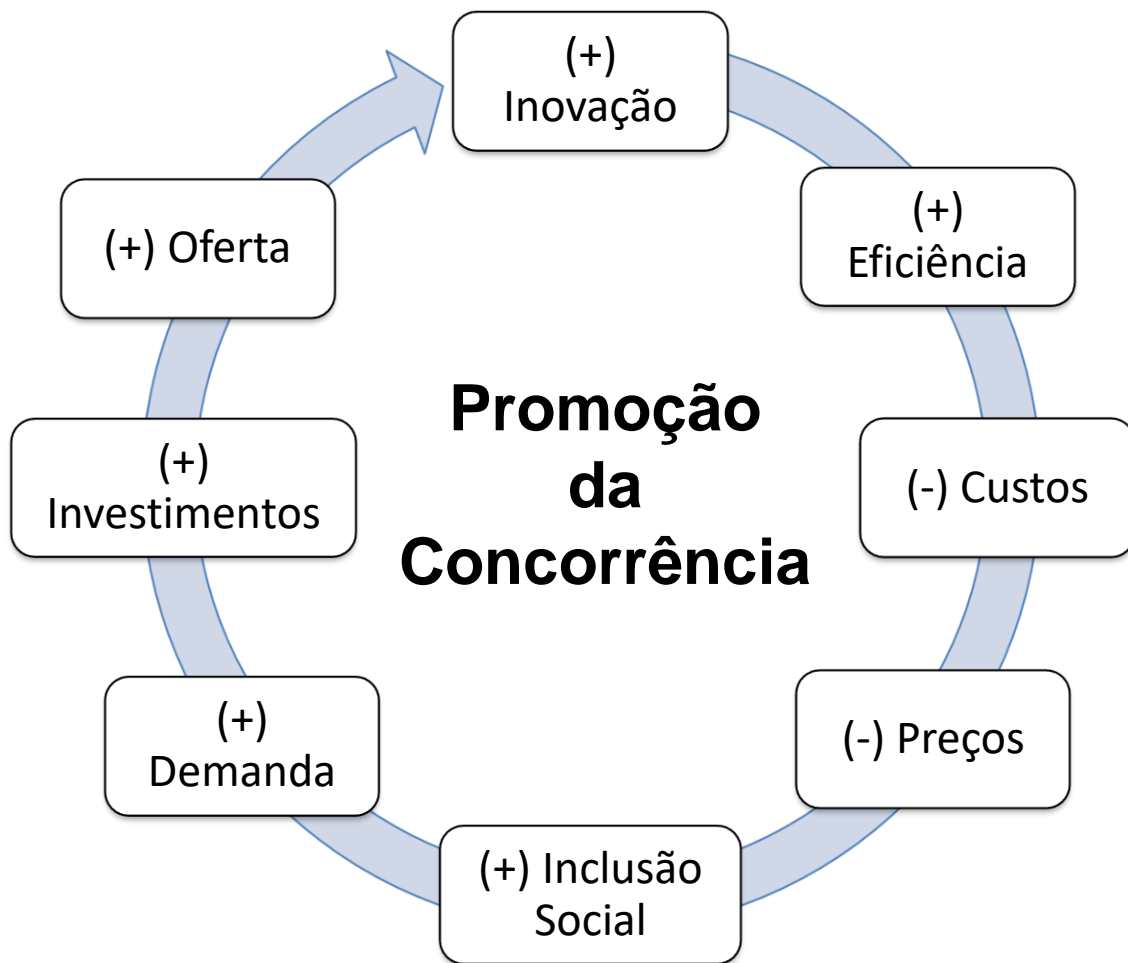
Antes, todos pagavam igualmente, inclusive os 35% que não despachavam bagagem

-  Mais **opções** de serviços e preços para **escolha** dos passageiros
-  Mais **transparência** nas relações de consumo
-  Mais **concorrência**, inovação, eficiência
-  Mais aproximação com a **regulação mais avançada** já adotada no mundo
-  **Menos barreiras** à entrada de novas empresas e novos modelos de negócios
-  **Menos interferência** do Estado na economia

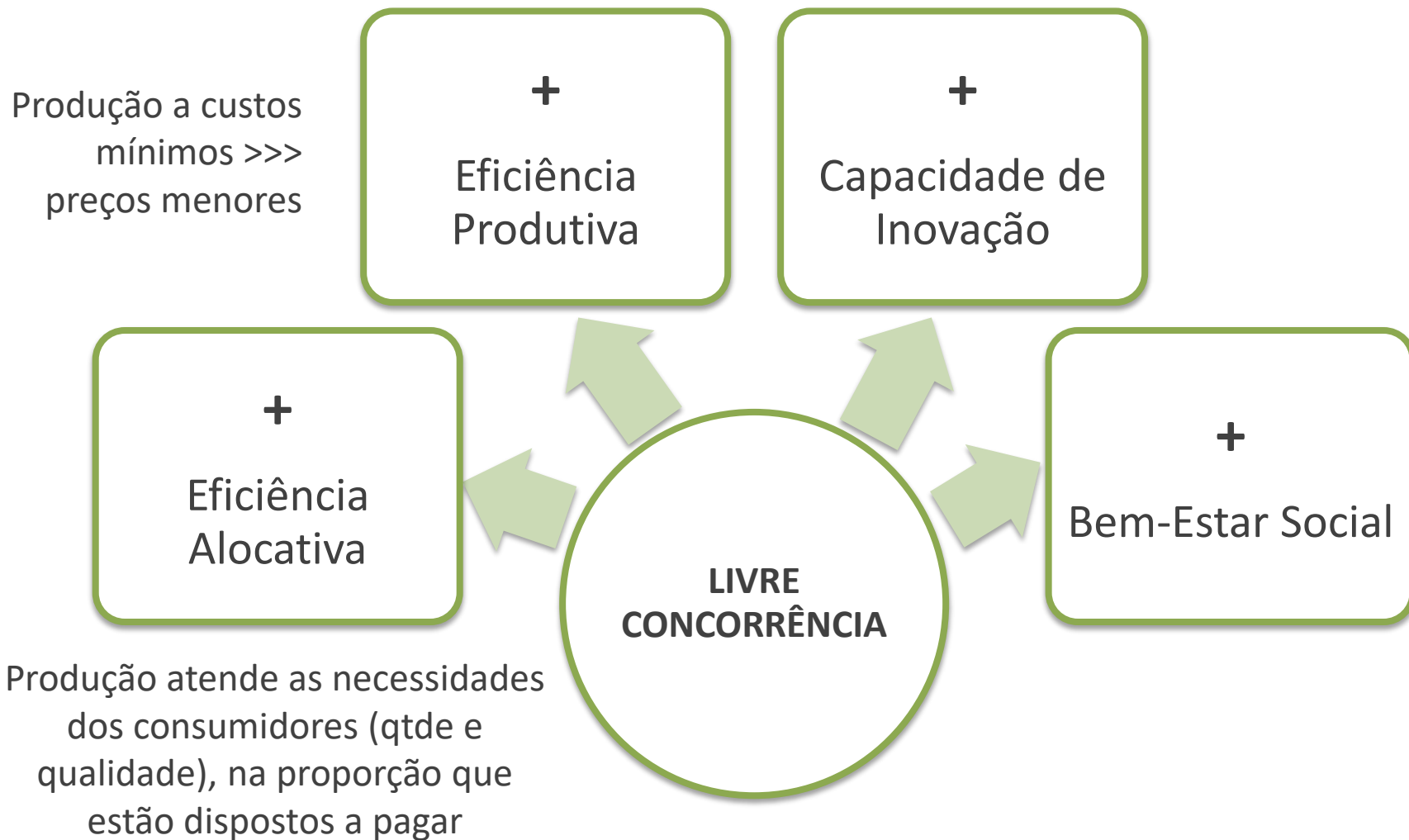
Instrumentos de concorrência



Promoção da concorrência



Promoção da concorrência



Os preços das passagens aéreas **oscilam** e respondem a **inúmeros fatores**

câmbio, petróleo, as promoções, a sazonalidade (alta e baixa temporada), a antecedência de compra da passagem aérea, as condições de remarcação e cancelamento do voo, o comportamento da demanda e da oferta, a distância entre a origem e o destino do passageiro, o dia da semana e horário do voo, os aeroportos de origem e destino do passageiro etc etc etc

É preciso tempo para ...

Adaptação de empresas e passageiros, ao novo ambiente regulatório

Consolidação dos efeitos esperados no mercado de transporte aéreo

Avaliação responsável e fundamentada dos efeitos sobre os preços das passagens aéreas, com base em série histórica robusta de dados

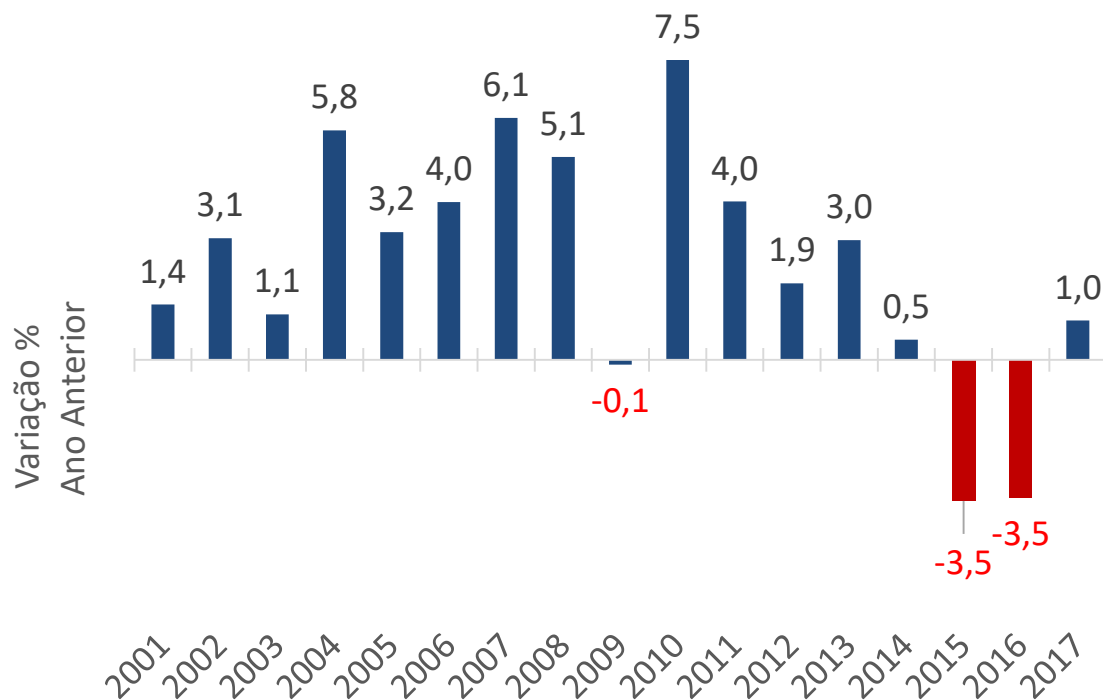
Review Clause >>> avaliação dos resultados após 5 anos de vigência

Dados do setor mensalmente publicados no site da ANAC

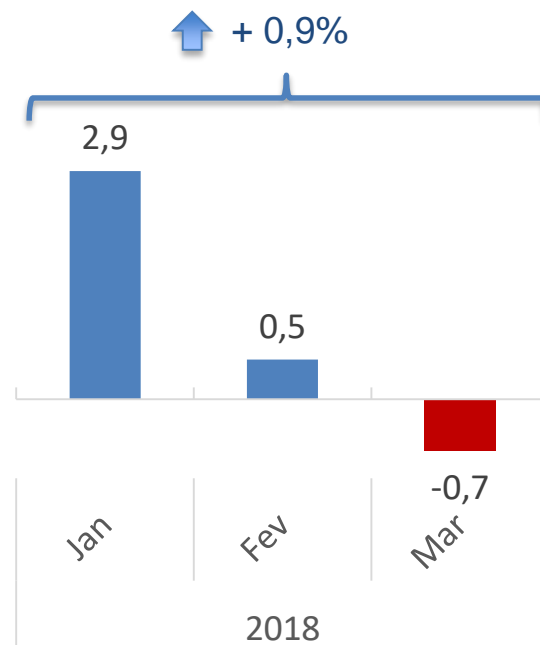
CONTEXTO DO TRANSPORTE AÉREO

Atividade Econômica

Variação Real do PIB Brasil

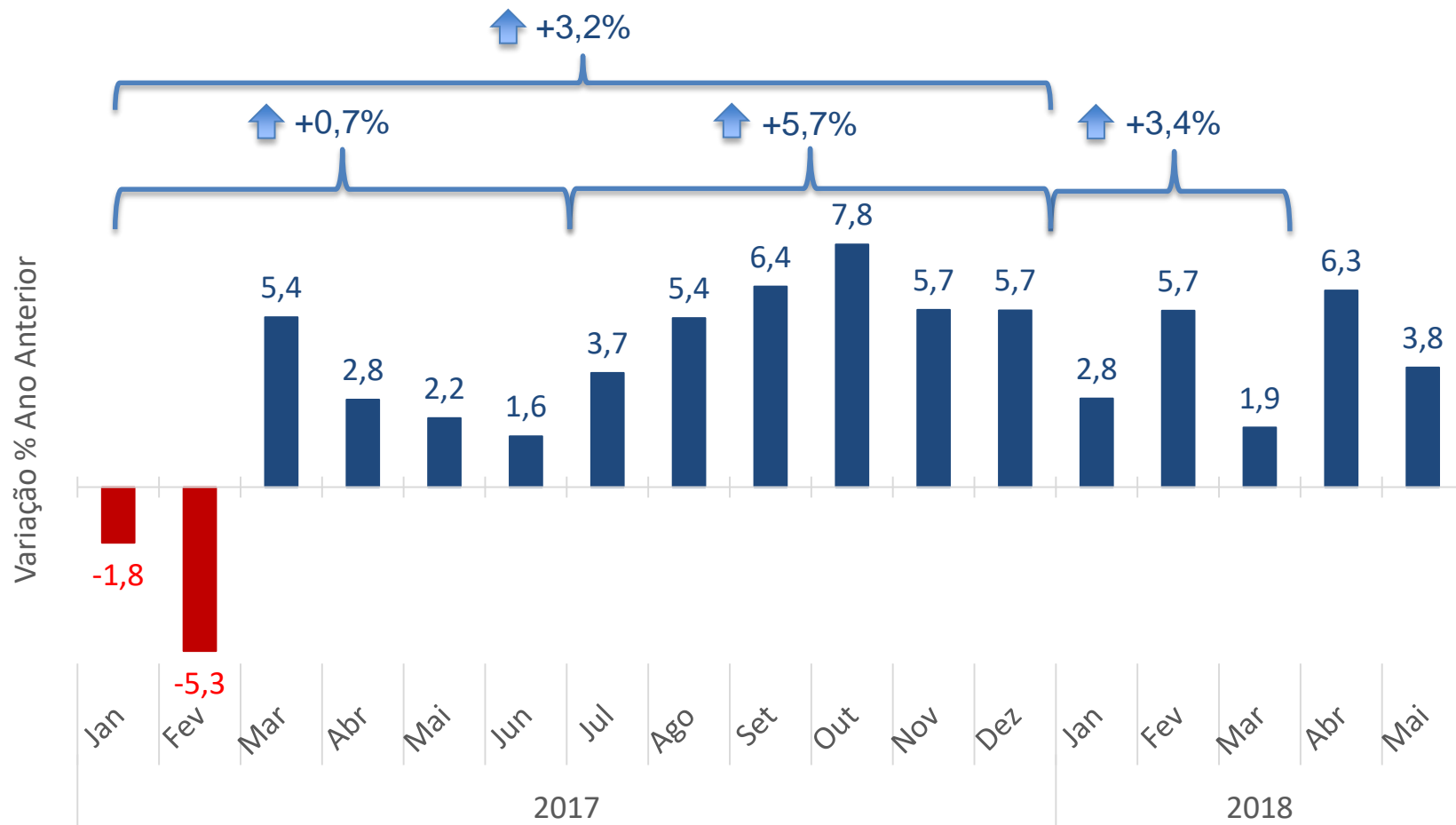


Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)



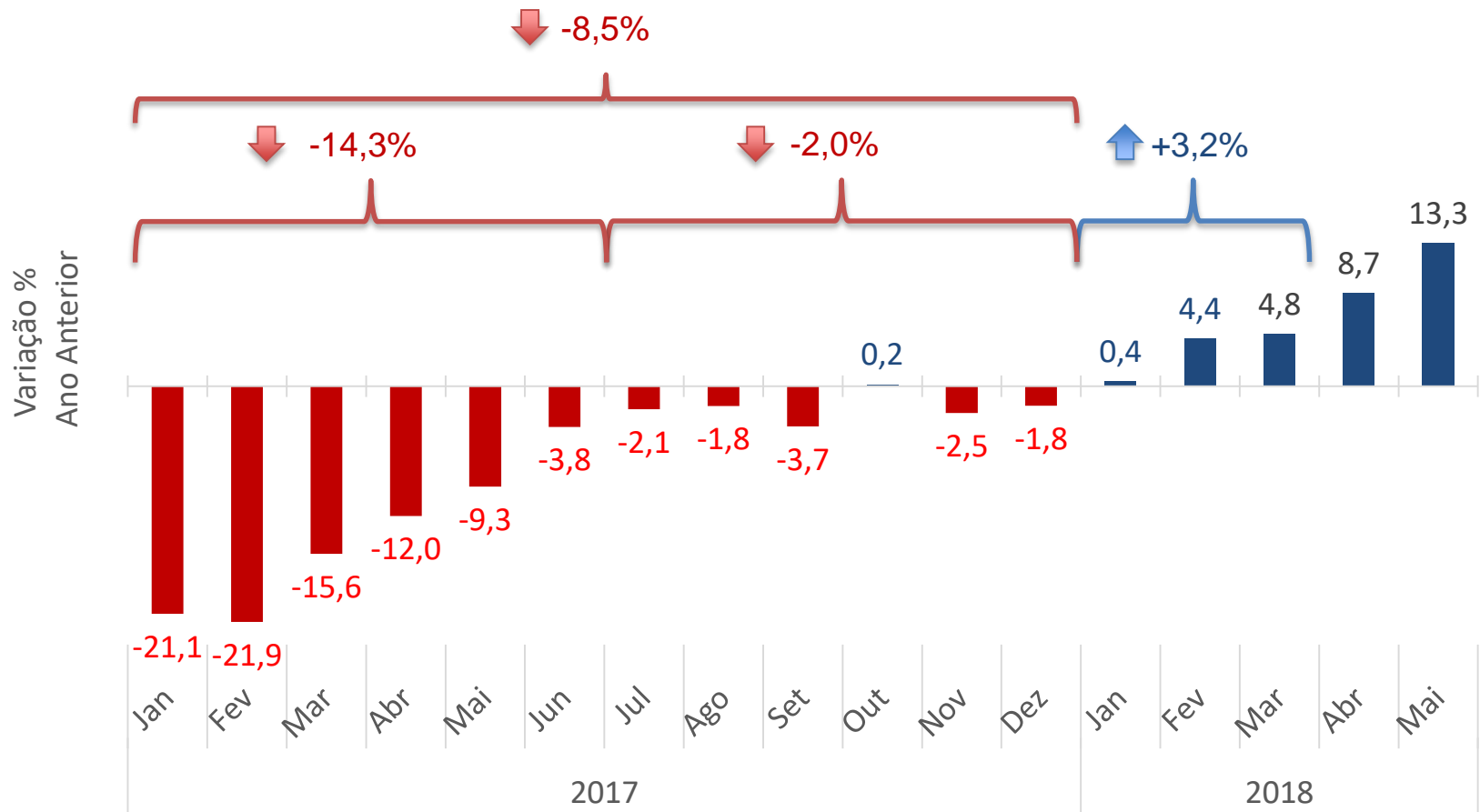
Fonte: Banco Central do Brasil

Demanda Doméstica RPK



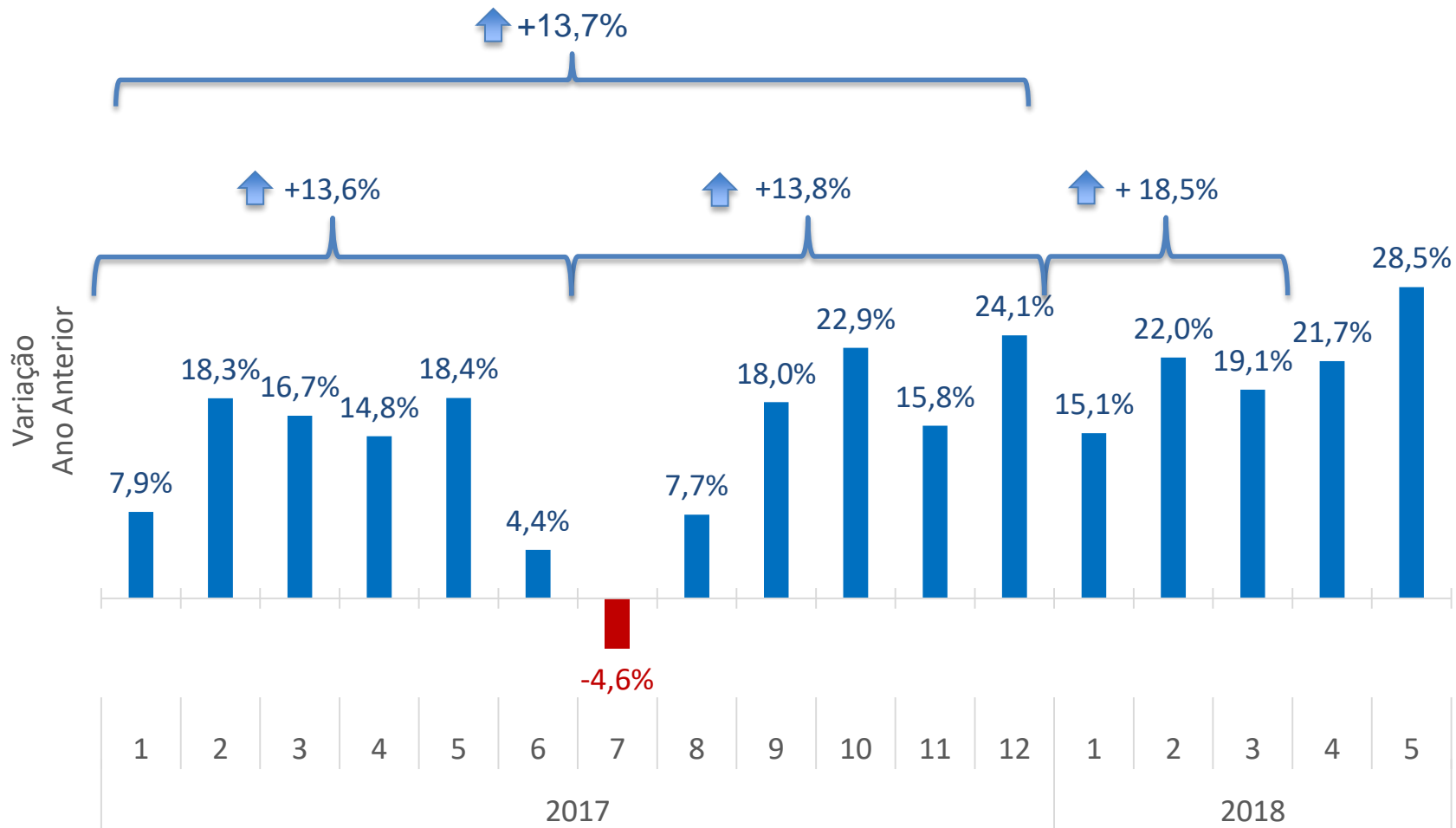
Fonte: ANAC/SAS/GEAC

Taxa de Câmbio



Fonte: Banco Central do Brasil

Querosene de Aviação

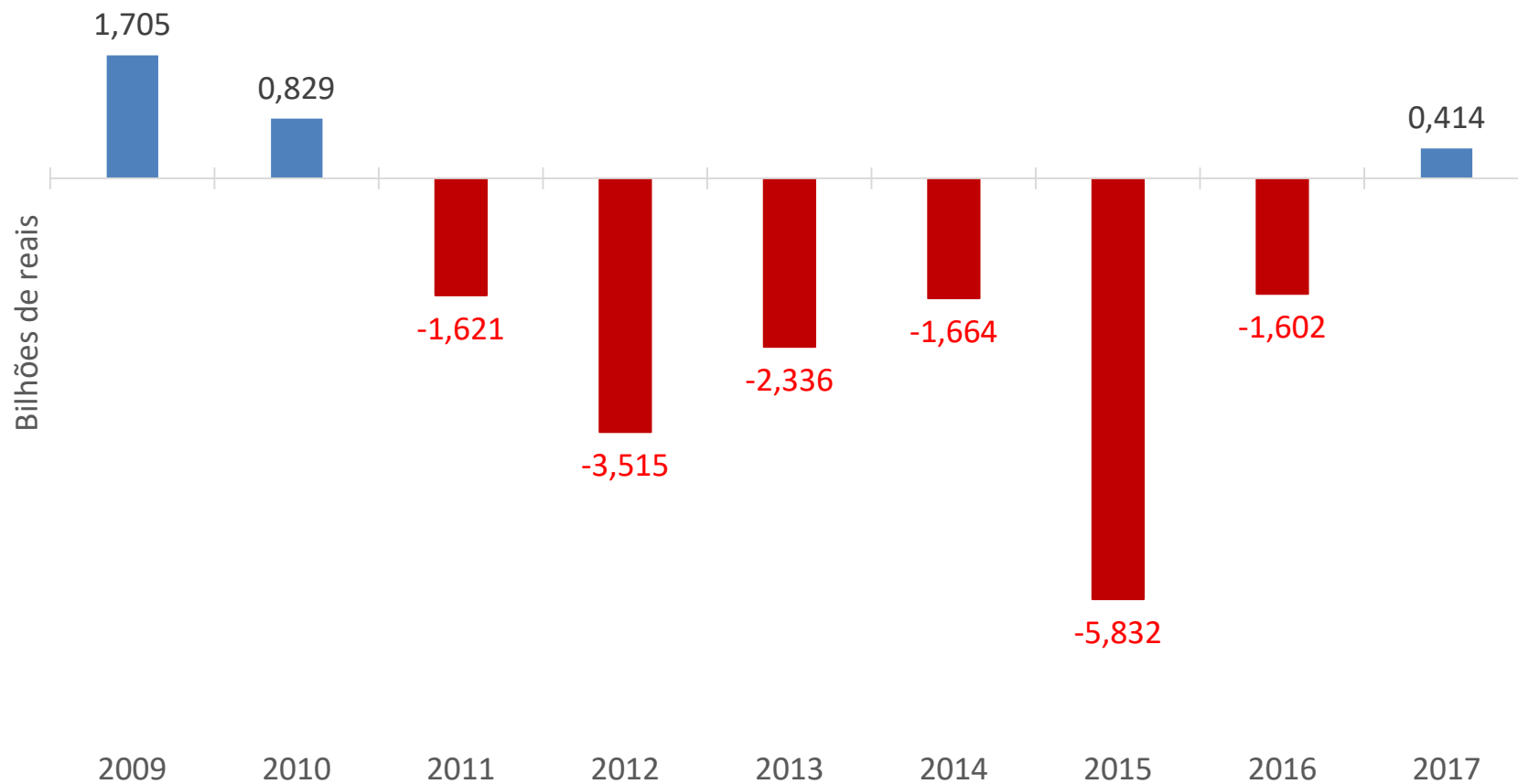


Fonte: Agência Nacional do Petróleo - ANP

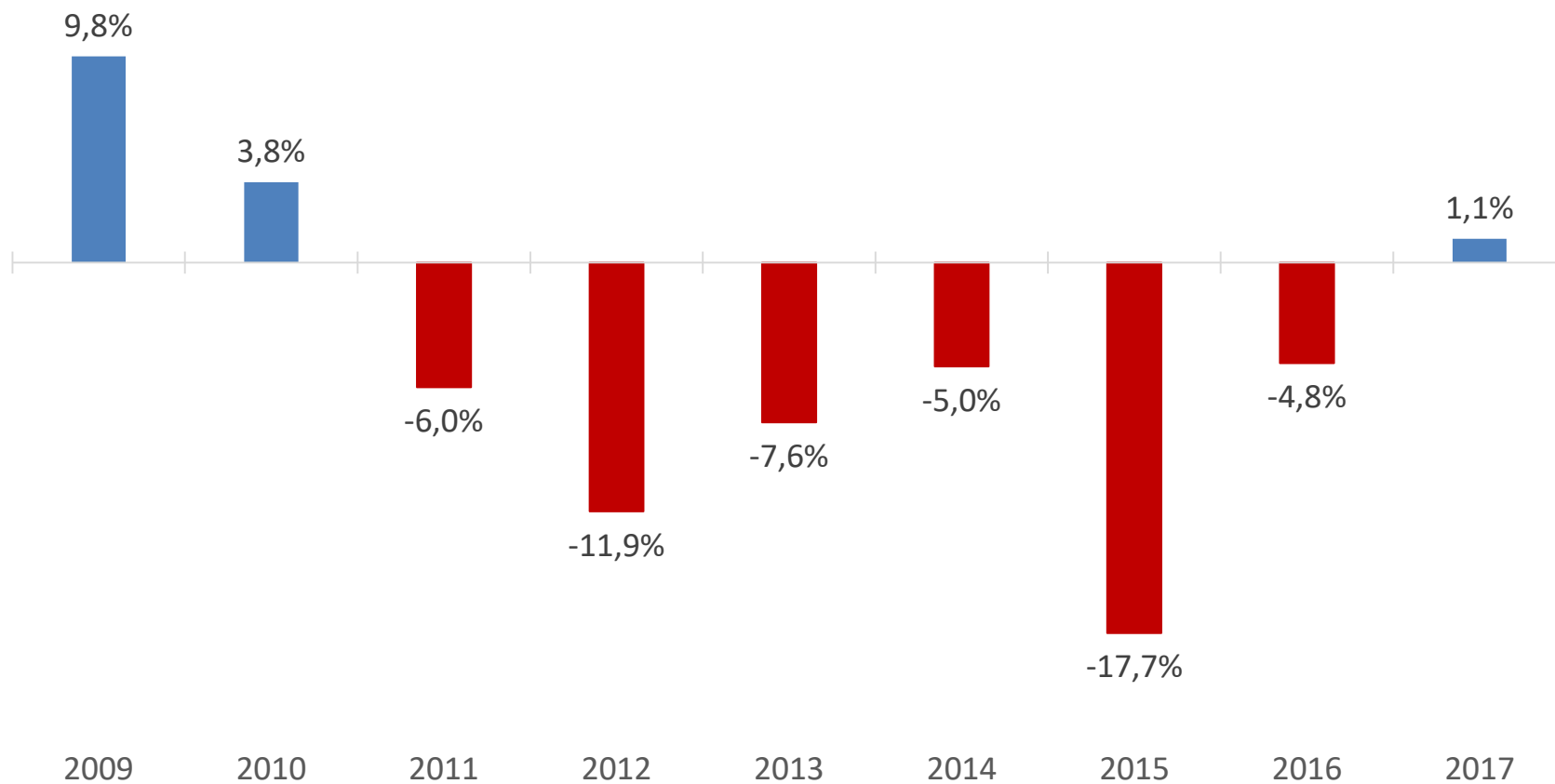


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 2017

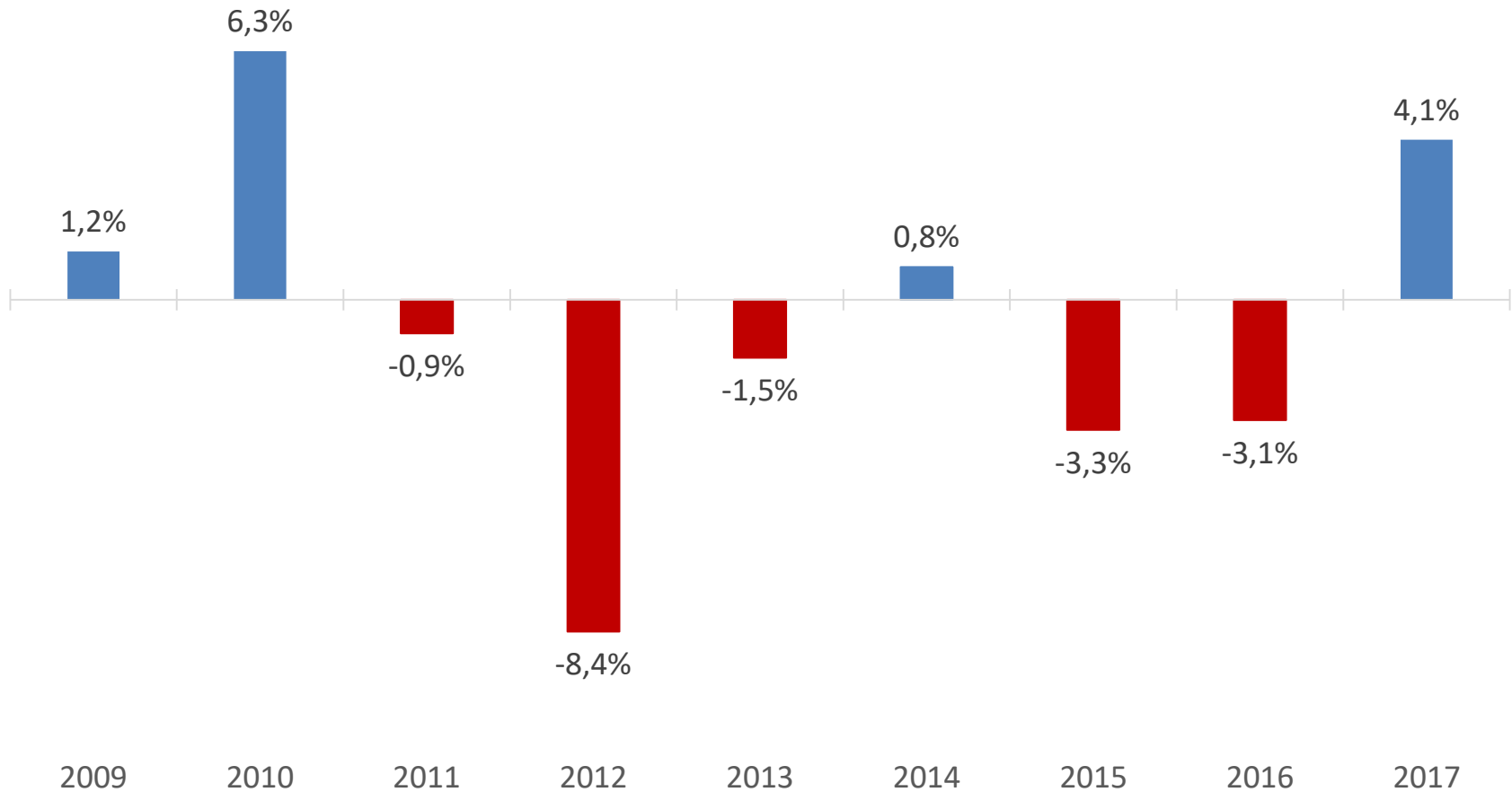
Resultado Líquido



Margem Líquida



Margem Operacional EBIT

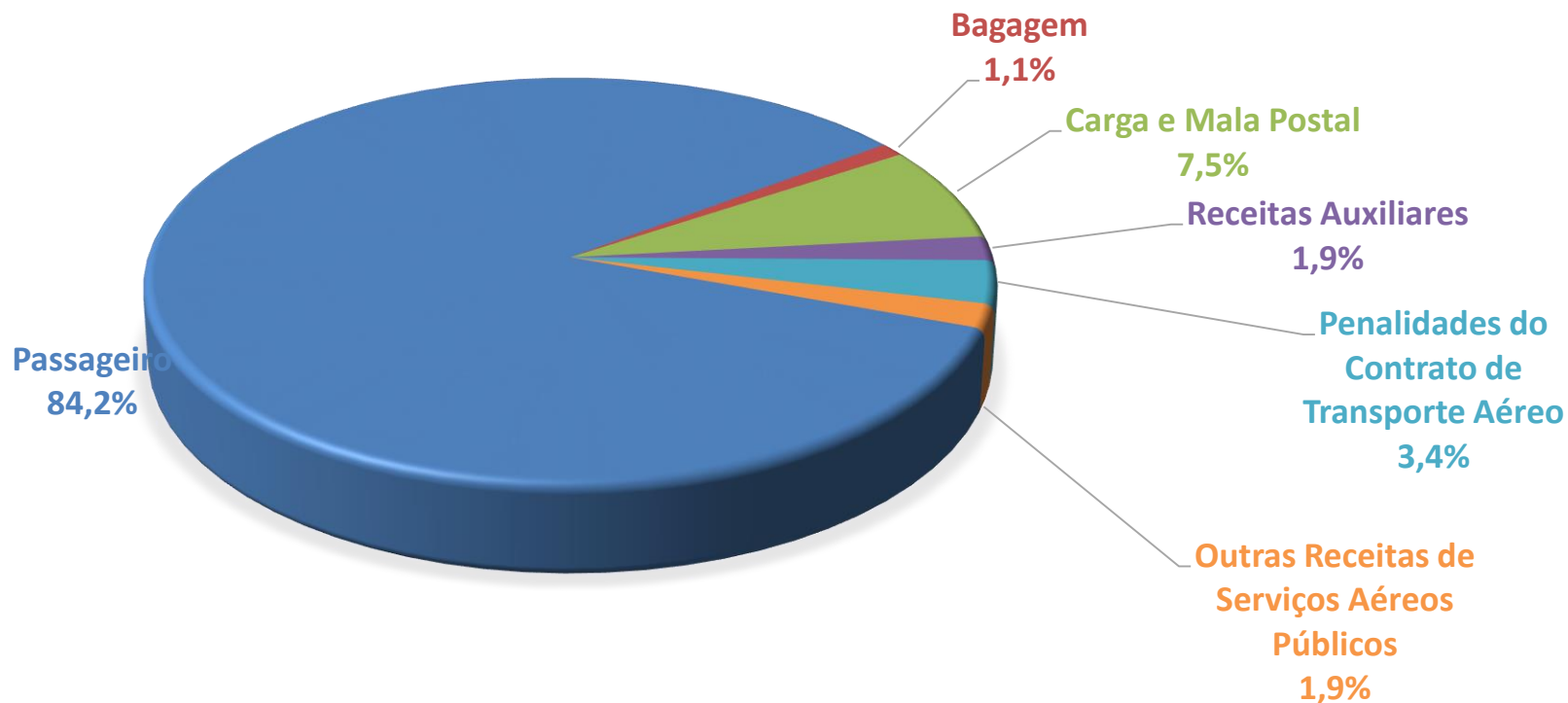




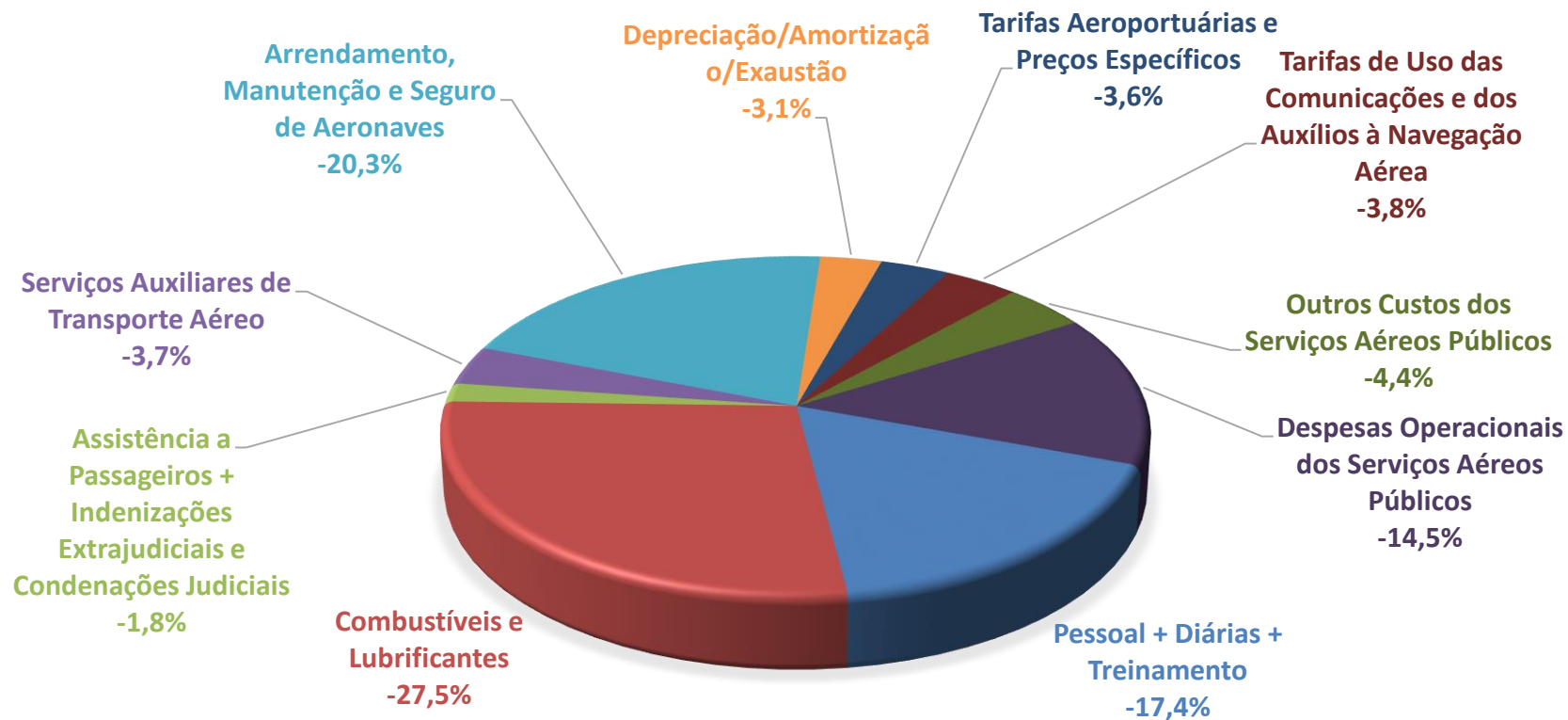
Fatores contribuintes do resultado positivo em 2017

- Créditos tributários de R\$ 621 milhões contabilizados por Gol e Avianca
- Melhoria dos indicadores de desempenho operacional (crescimento das receitas (+8,4%) superior ao dos custos (+4,1%); redução de despesas operacionais (-8,9%); elevação do Load Factor (doméstico +2,6%; internacional +1,3%)
- Retomada do crescimento da demanda por transporte aéreo de passageiros (+3,2% doméstico; +10,6% internacional)

Composição de Receitas de Serviços Aéreos Públicos



Composição de Custos e Despesas de Serviços Aéreos Públicos





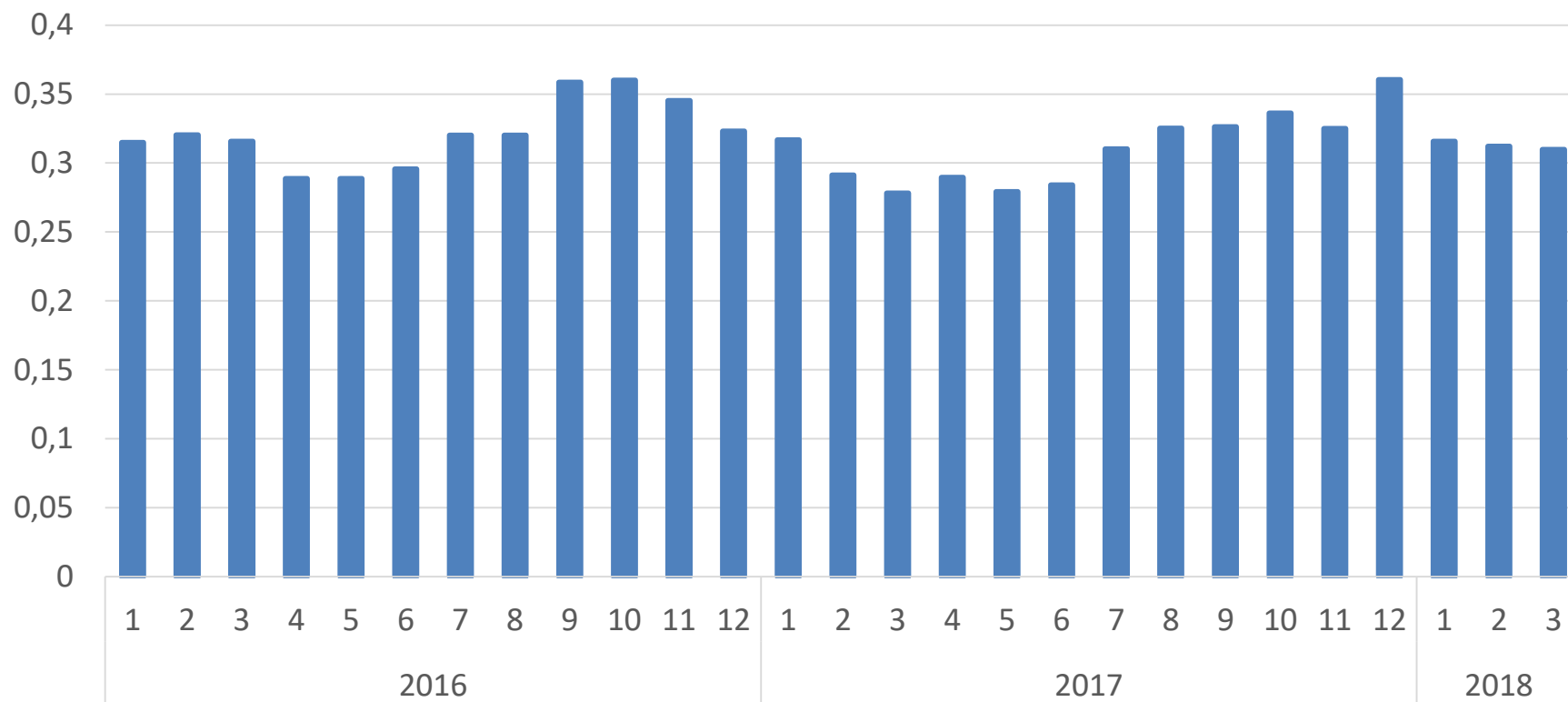
TARIFAS AÉREAS DOMÉSTICAS

1º Trimestre/2018

Todas as empresas brasileiras de transporte aéreo público de passageiro,
carga e mala postal

- Tarifa aérea de passagens efetivamente vendidas para passageiros adultos em todas as linhas aéreas domésticas, mediante oferta pública.
- Aproximadamente 40 milhões de passagens vendidas em 2017
- Aproximadamente 8 mil pares de origem e destino do passageiro em 2017
- Tarifa de embarque e valores de serviços opcionais não compõem o registro
- Origem e destino do passageiro, independentemente de escalas e conexões
- Passagens comercializadas sob condições especiais não compõem o registro: tarifas corporativas; pacotes turísticos; programas de fidelização de clientes; gratuidades; crianças; empregados etc.

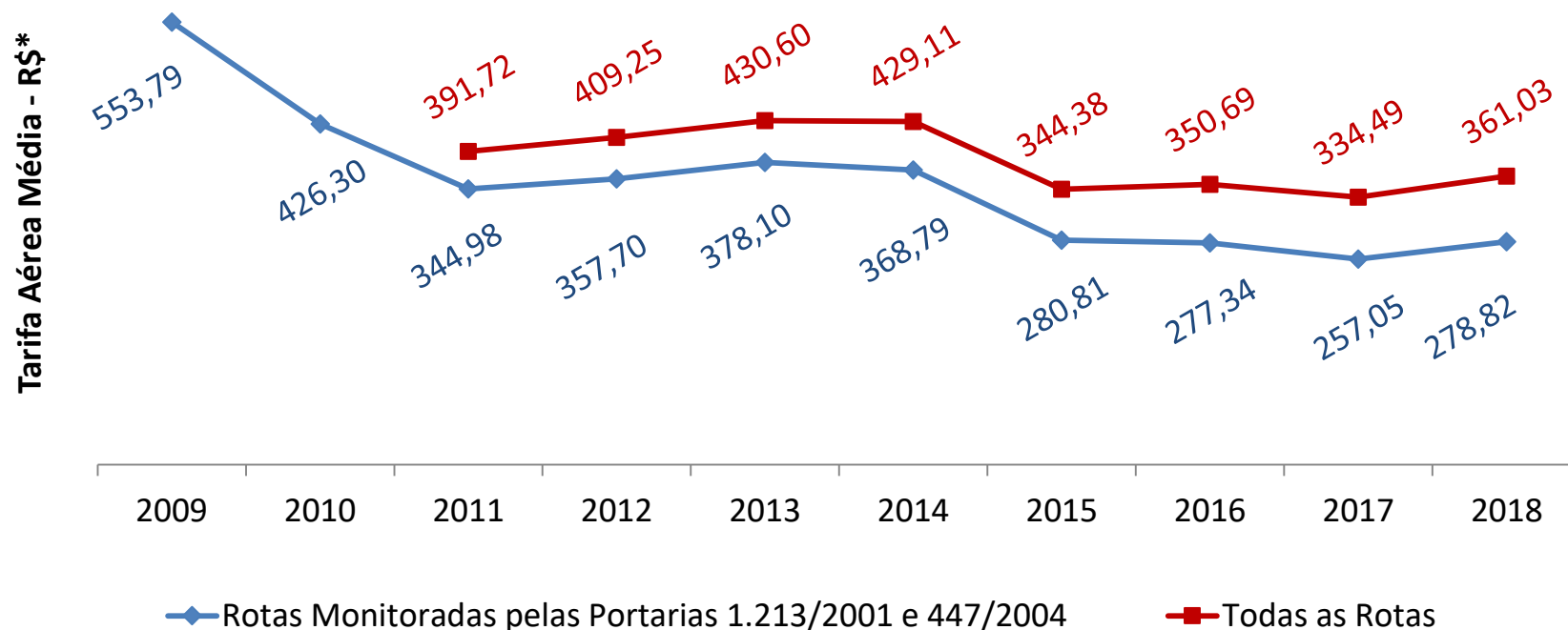
Yield Tarifa Aérea Médio Real Doméstico



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Tarifas Aéreas Domésticas

Tarifa Aérea Média Doméstica Real
1º trimestre de cada ano

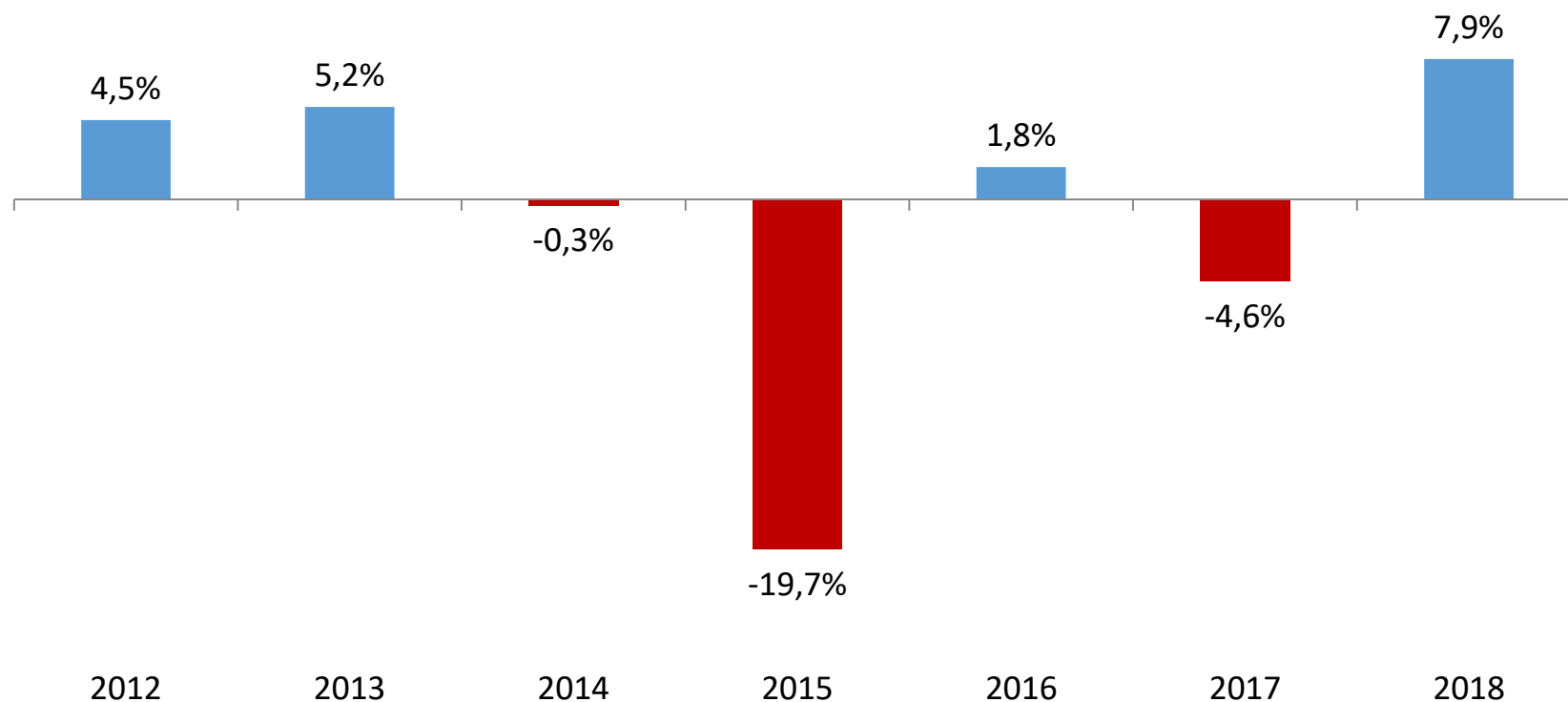


* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2018

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Tarifas Aéreas Domésticas

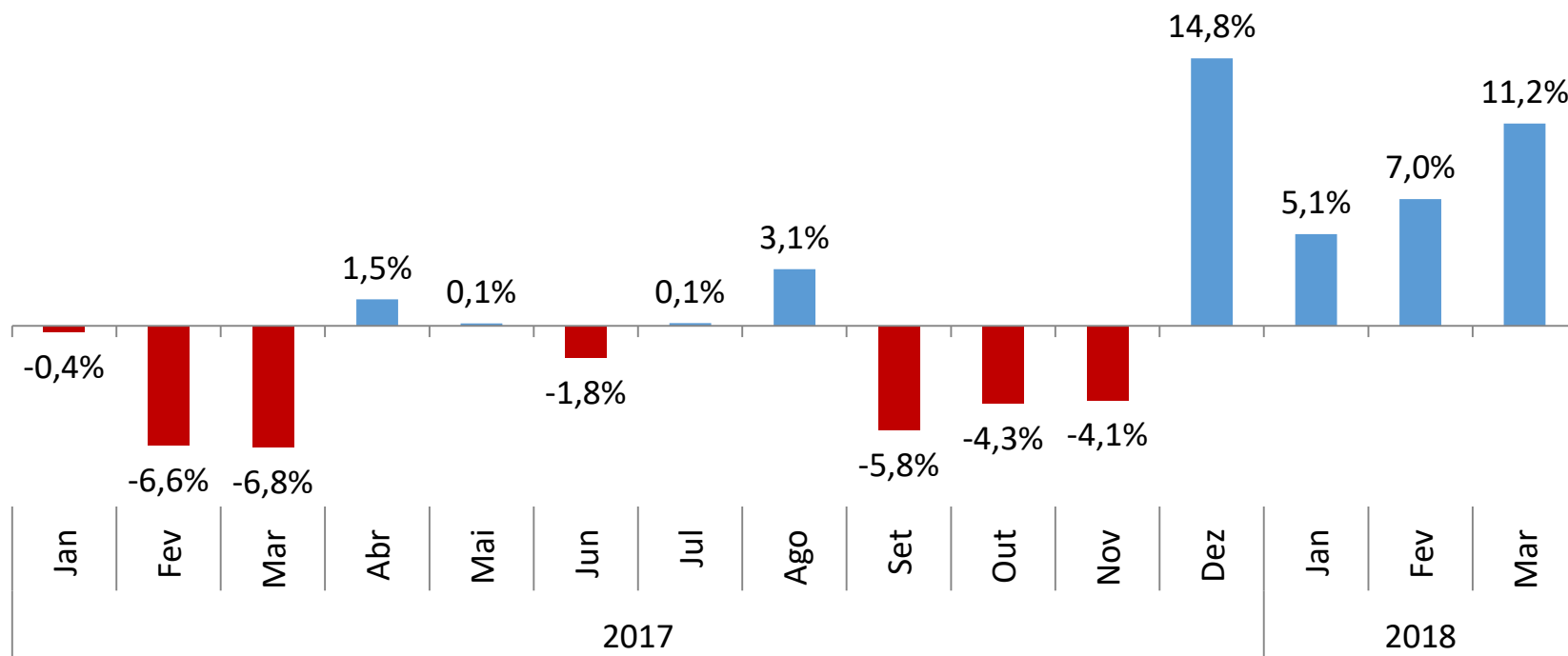
Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real
Comparação 1º trimestre do ano anterior



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

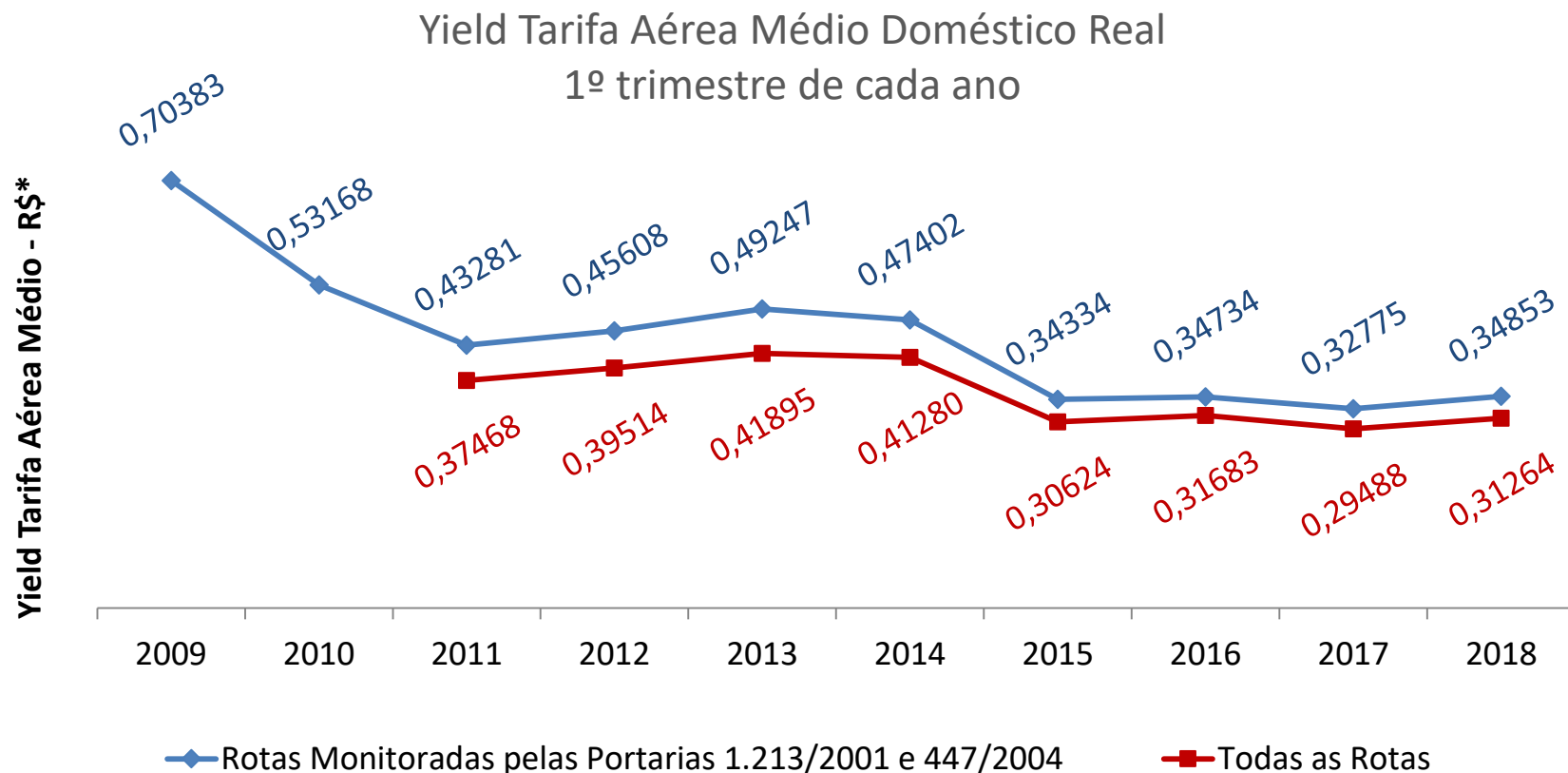
Tarifas Aéreas Domésticas

Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real
 Comparação mês do ano anterior



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Tarifas Aéreas Domésticas

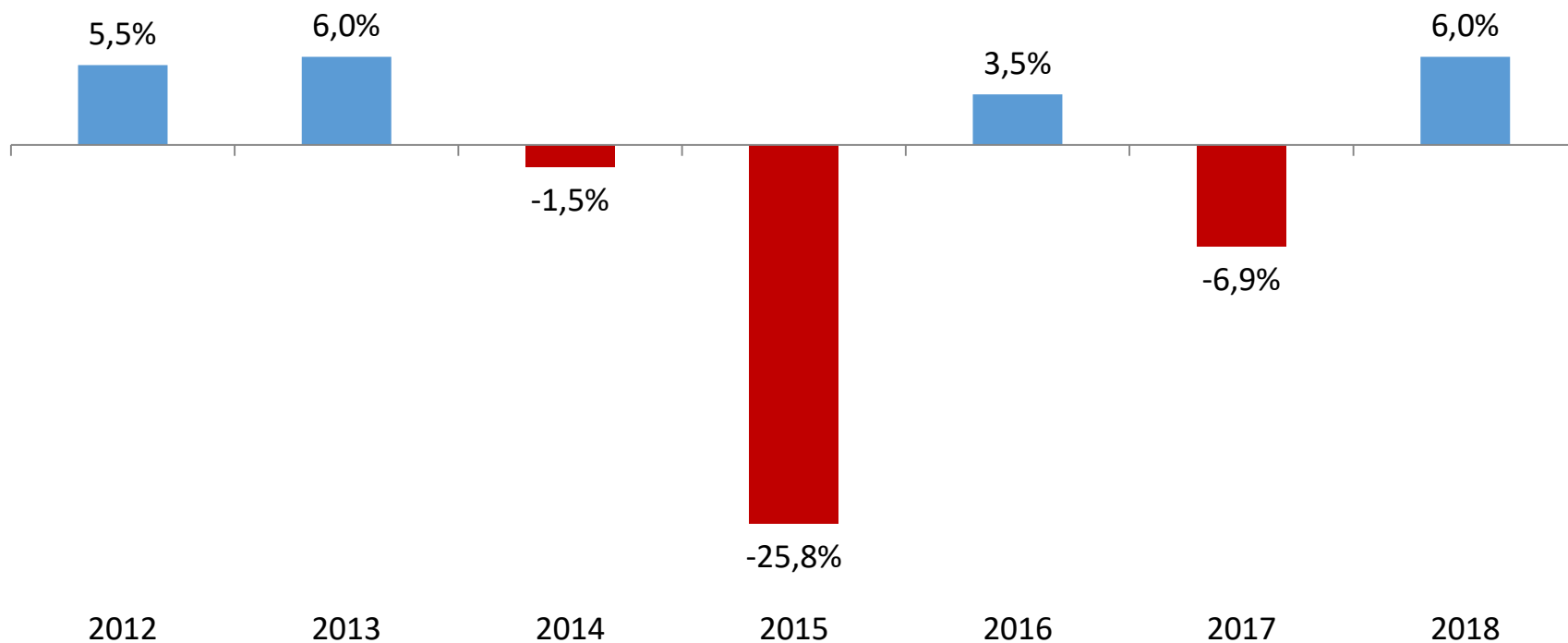


* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2018

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Tarifas Aéreas Domésticas

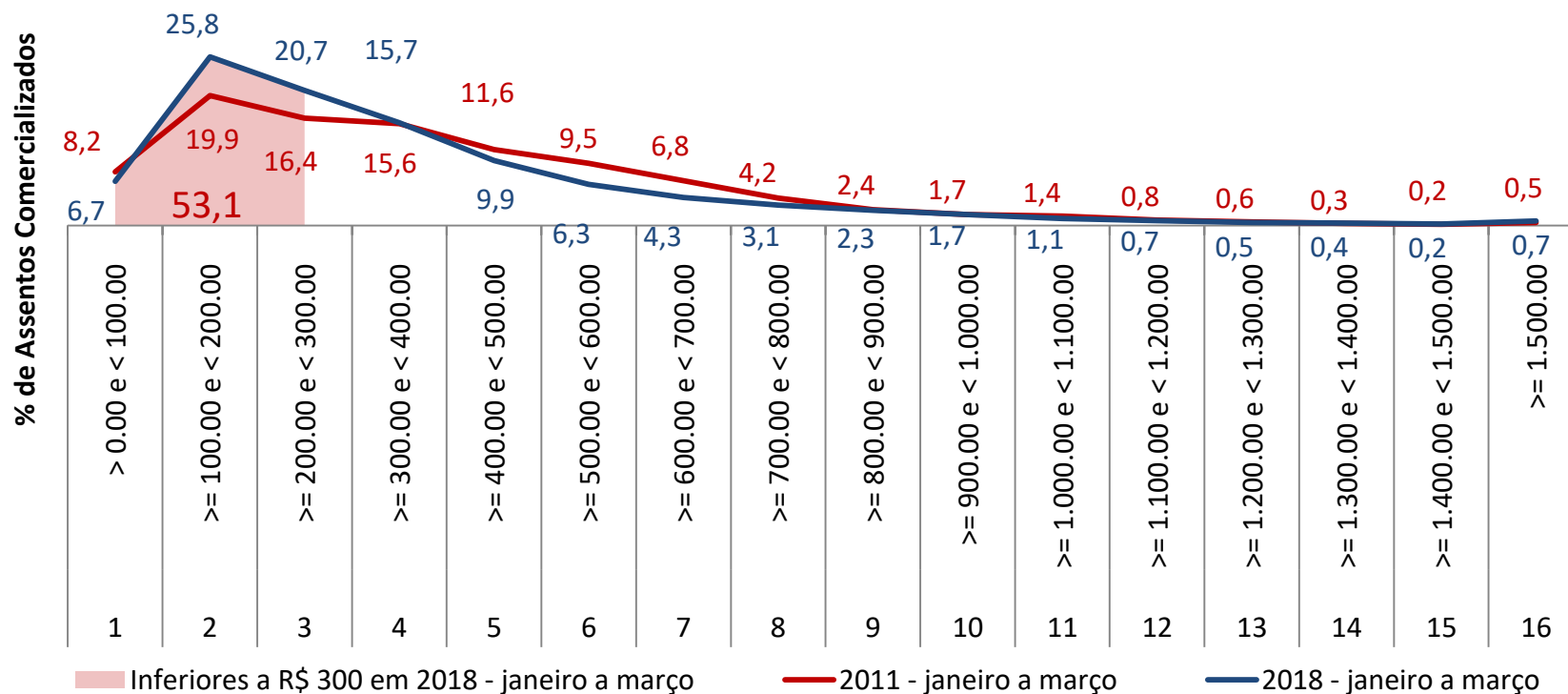
Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no 1º trimestre de cada



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Tarifas Aéreas Domésticas

Distribuição da Tarifas Aéreas Domésticas Reais comercializadas
1º trimestre/2018 vs 1º trimestre/2011

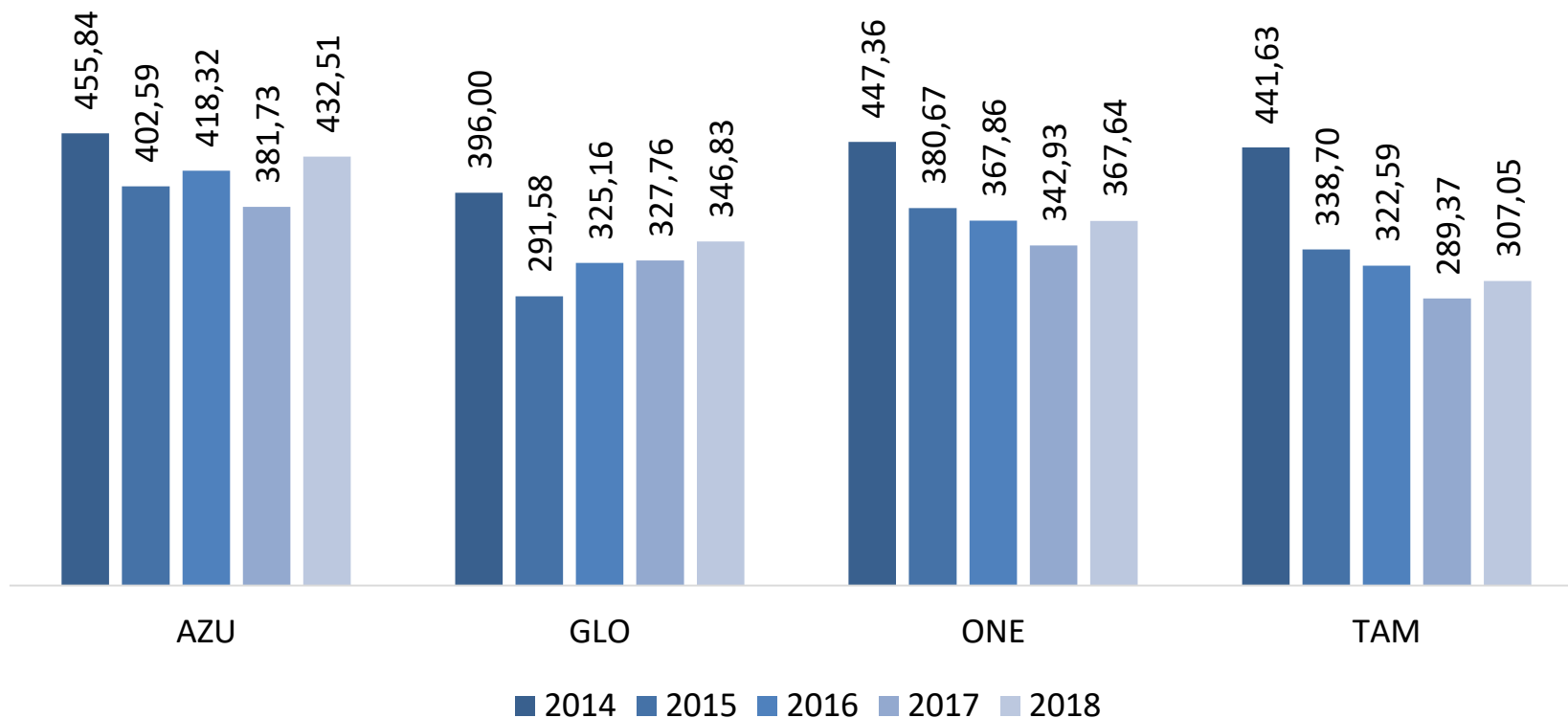


* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2018

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Tarifas Aéreas Domésticas

Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa no 1º trimestre

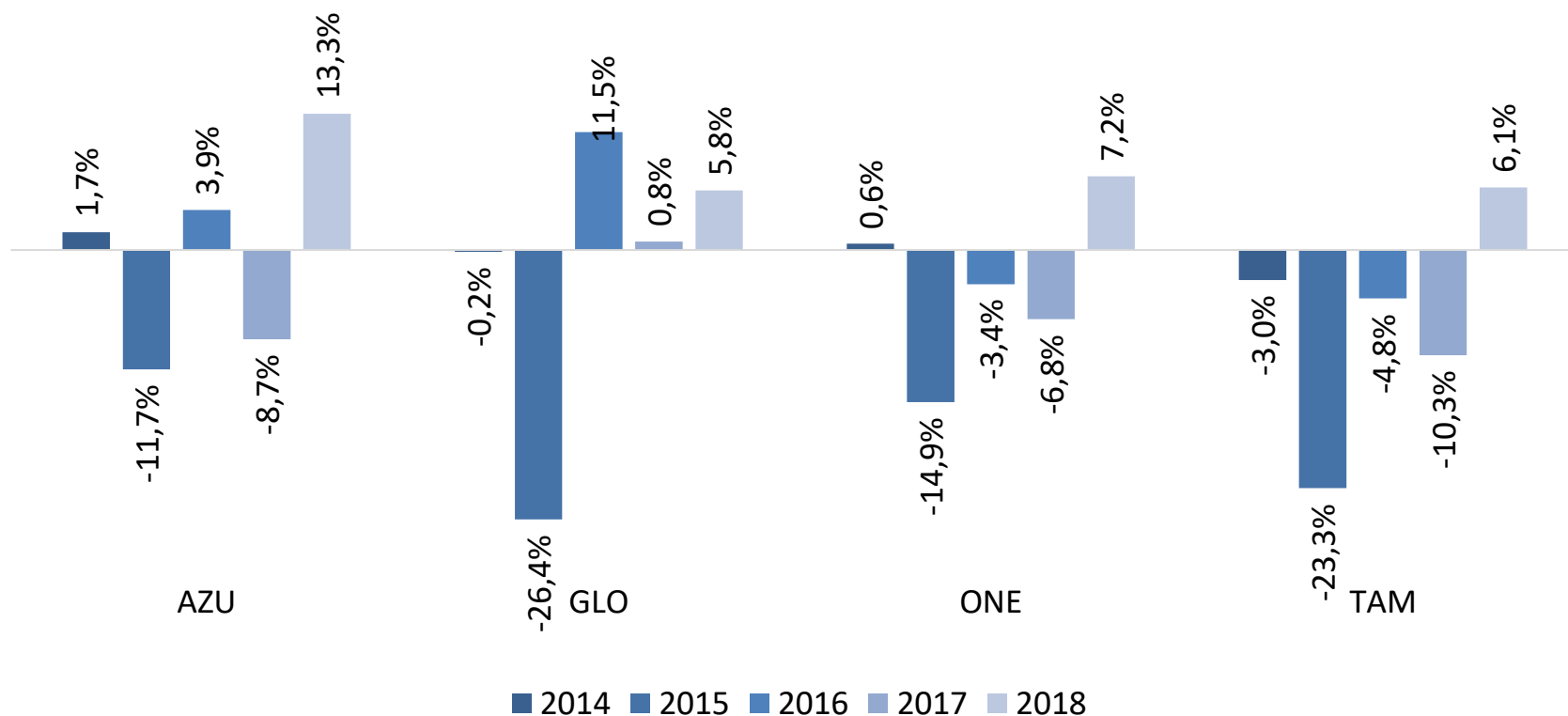


* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2018

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Tarifas Aéreas Domésticas

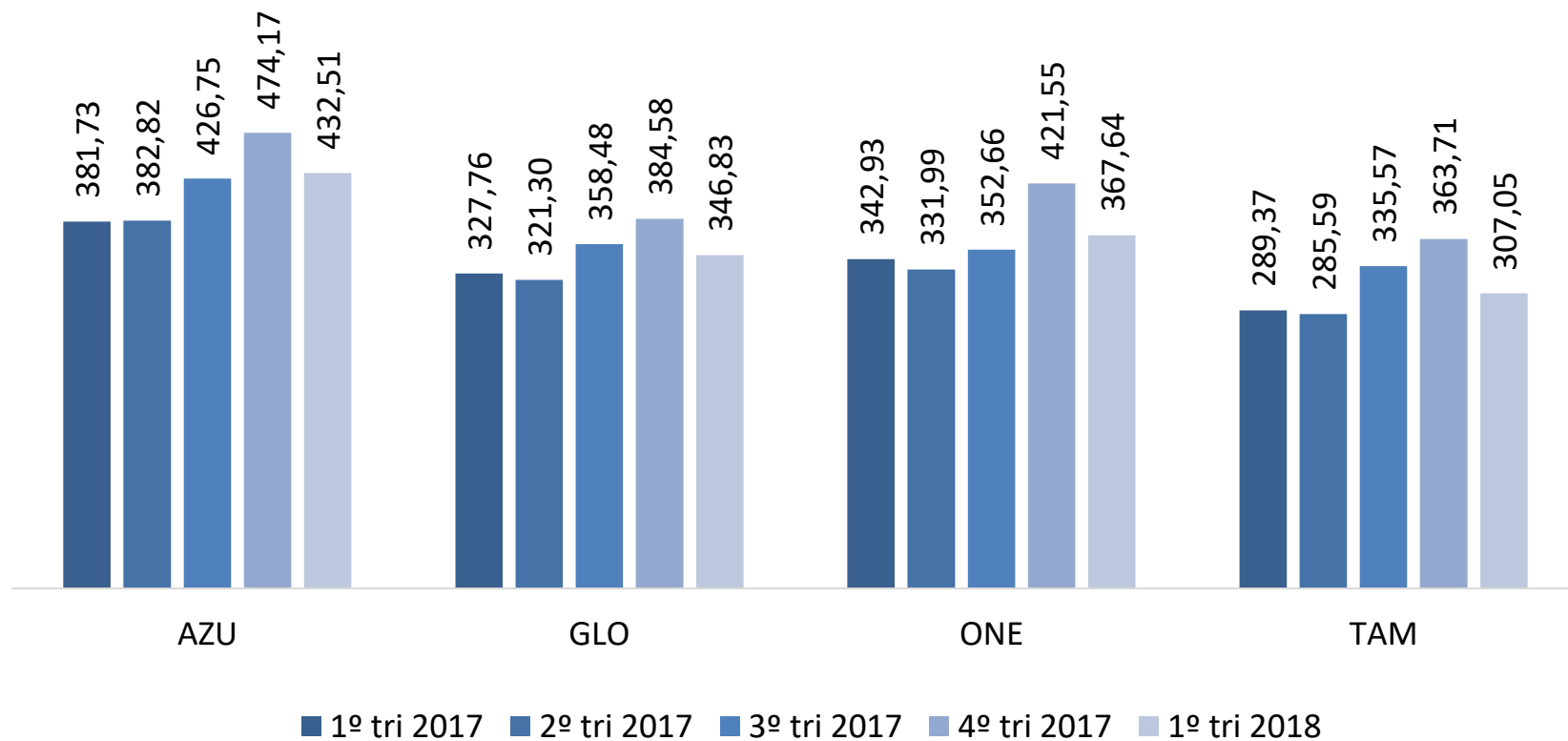
Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa
 Comparação com 1º trimestre do ano anterior



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Tarifas Aéreas Domésticas

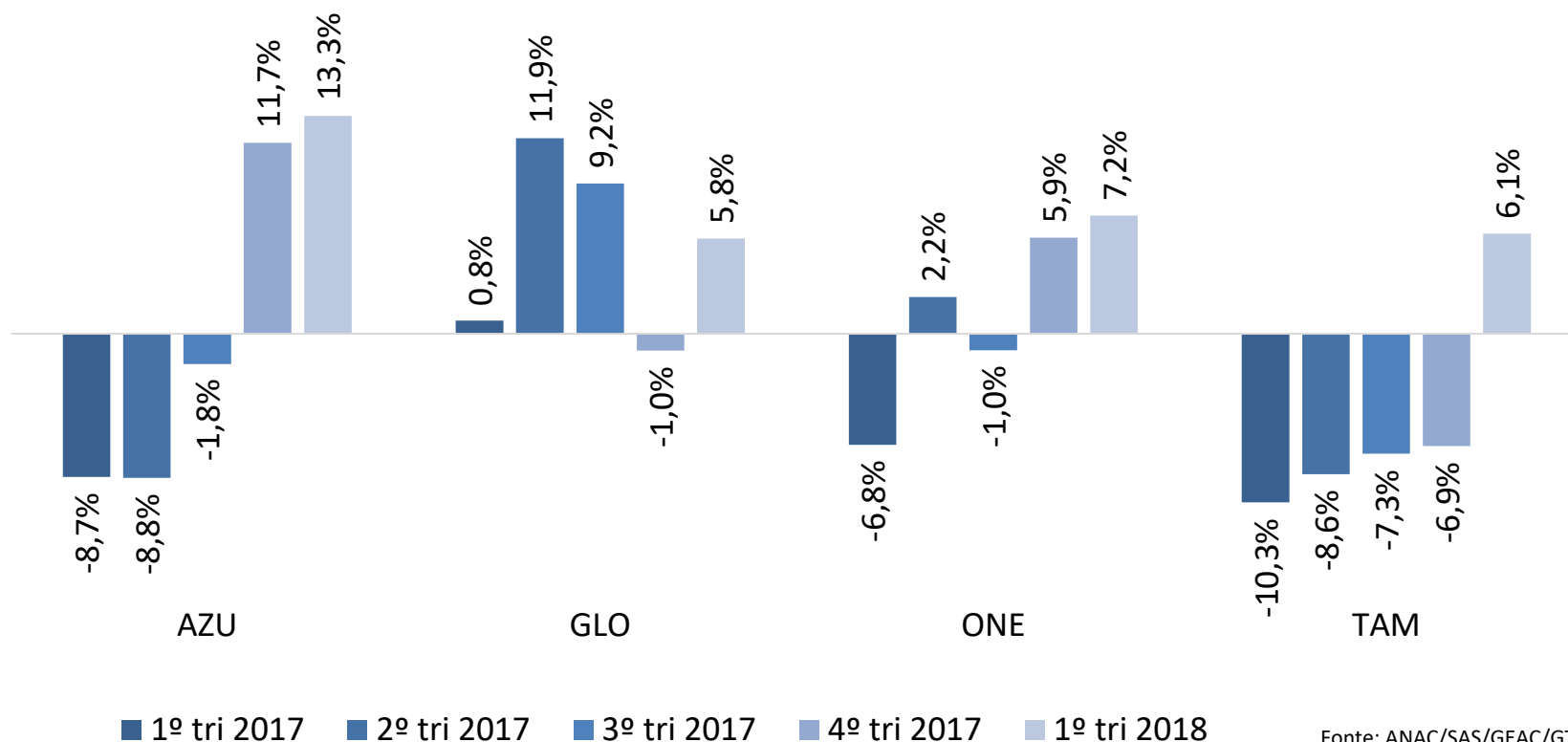
Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa e por trimestre



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Tarifas Aéreas Domésticas

Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa e por trimestre



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 1º Trimestre de 2018

4 principais empresas de transporte
aéreo público de passageiros

Resultado Líquido

Indicador	1º Trimestre/2018	1º Trimestre/2017
Resultado Líquido	+R\$ 369,2 milhões	+R\$ 92,6 milhões
Margem Líquida	+3,7%	+1,1%
Margem Operacional EBIT	+6,8%	+2,4%

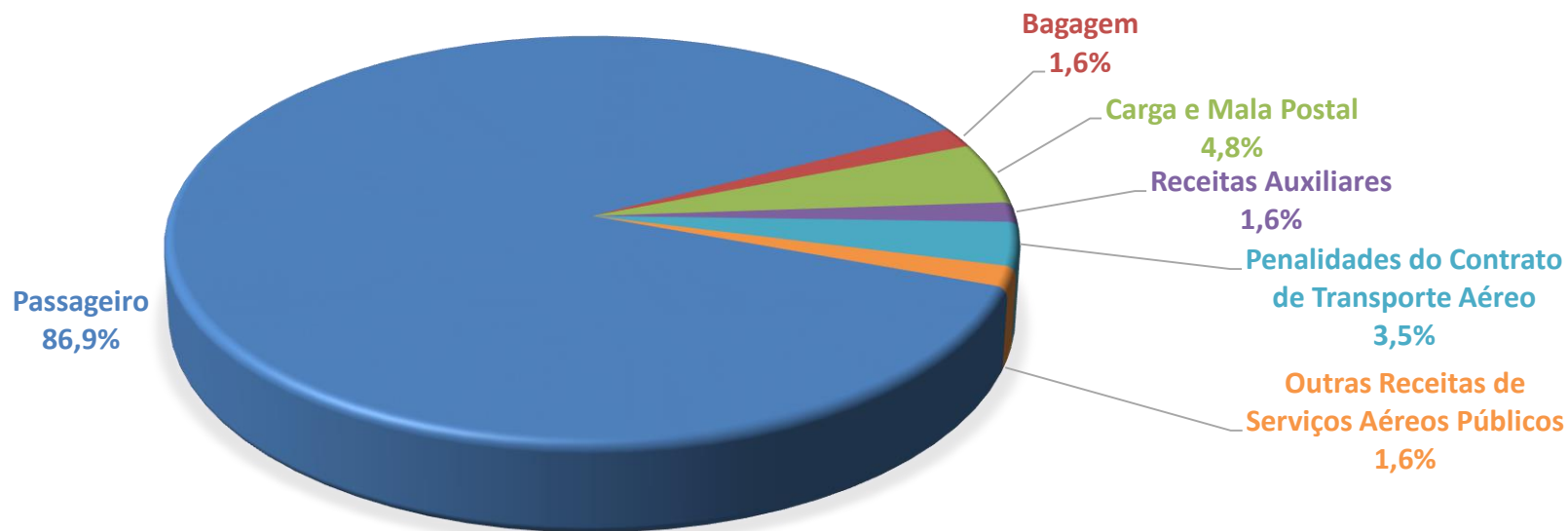
Fatores contribuintes do resultado líquido no 1º Trimestre/2018

Load Factor (doméstico +1,1%; internacional -2,4%)

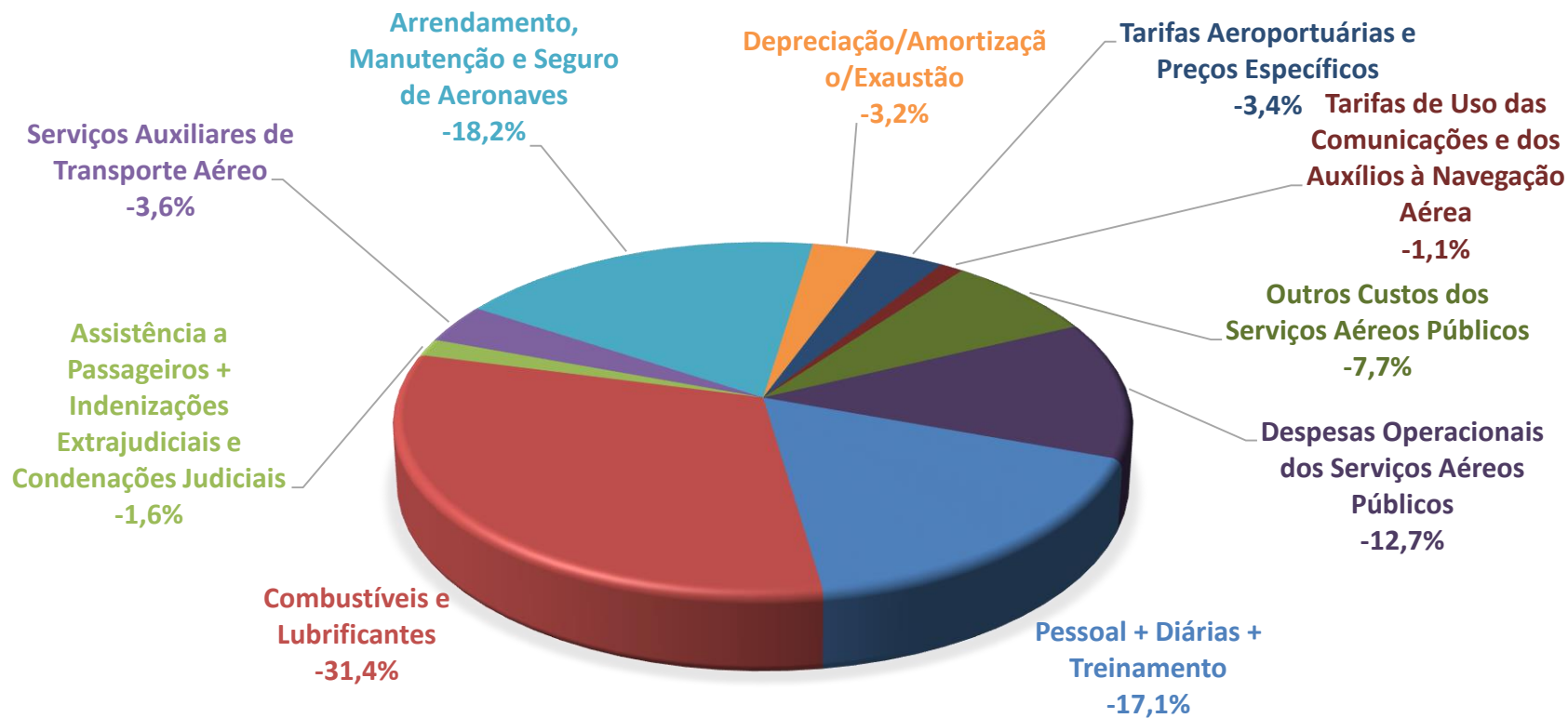
Melhoria dos indicadores de desempenho operacional (crescimento das receitas (+16,1%) superior ao dos custos (+12,2%) e das despesas operacionais (+4,1%); elevação do Load Factor doméstico +1,1%; redução do Load Factor internacional -2,4%)

Crescimento da demanda por transporte aéreo de passageiros (+3,4%; internacional +16,4%)

Composição de Receitas de Serviços Aéreos Públicos



Composição de Custos e Despesas de Serviços Aéreos Públicos





Obrigado!

Gerência de Acompanhamento de Mercado
Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos